

EDITORIAL A voz das urnas

Desde que foi instituído o sufrágio universal, o instrumento pelo qual o povo responde positiva ou negativamente aos governantes. A eleição deste ano mostra que ainda o melhor caminho para as autoridades terem a compreensão da população é realizar uma boa administração, principalmente, voltada para o social.

Os prefeitos e os vereadores eleitos precisam entender o clamor do povo que pela força do voto sabe a hora de dar um basta.

Uma das coisas mais certas é que os moradores de um município não gostam de serem desvalorizados e desmoralizados.

Portanto, a voz da urna, diz o sim ou o não buscando sempre uma transformação para uma melhoria da qualidade de vida.

A expectativa é grande. Os eleitos irão procurar até janeiro um modelo que se adapte aos anseios da comunidade para resgatar o respeito do poder público.

Cada município espera crescer para dar a melhor condição ao povo, onde as diferenças sociais devem diminuir. A prosperidade só surge quando os governantes são dignos e respeitados pela comunidade. Após os resultados da apuração de votos, os eleitores esperam dos vencedores que o compromisso de campanha seja levado a sério e cumpram as propostas. Serão três meses para colocar as novas equipes prontas para realizar nos municípios, durante os próximos quatro anos, administrações voltadas para o social com resgate da cidadania.

HANSENÍASE PODE SER CONTROLADA NA INFÂNCIA

Cleide Cavalcante, da Agência Estado.

SÃO PAULO (AE) - Dados recentes do Ministério da Saúde dão conta de que o Brasil tem hoje quase 96 mil portadores de hanseníase, deste total cerca de 16% são crianças. Este quadro é responsável pela triste posição do País no segundo lugar do ranking mundial em número de casos da doença, ficando atrás apenas da Índia, onde existem 560 mil vítimas da doença. Por desinformação, ou mesmo pela falta de uma campanha mais sistemática por parte do governo, muitas pessoas desconhecem que a hanseníase tem cura, desde que detectada precocemente.

A dermatologista Paula Frassinetti Rebelo, chefe do Setor de Estudos do Instituto Alfredo da Matta, de Manaus, no Amazonas, esclarece que "quanto mais cedo o diagnóstico for feito, mais rápido a doença será controlada, sem riscos de sequelas". Por isso, segundo ela, é importante que as mães observem bem as crianças diariamente. Se forem observadas manchas vermelhas ou brancas na pele do filho, juntamente com a perda de sensibilidade no local, deve levá-lo imediatamente ao pediatra para que possa ser averiguado o caso. Outro sinal é o aparecimento de caroços ou inchaços, principalmente no rosto e nas orelhas.

Os casos de hanseníase infantil podem começar a surgir a partir dos três anos de idade. "Com mais frequência, ela atinge jovens em torno dos 14 anos e por volta dos 20. Acredita-se que são pessoas que, pelas atividades próprias da idade, estão mais expostas à contaminação", destaca.

TRANSMISSÃO
A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa transmitida através das vias respiratórias. Mas, conforme a dermatologista, apenas uma porcentagem mínima de doentes transmite a doença. "Apenas uma forma, a bacilífera, passa a hanseníase. Mas, desde que o doente não esteja em tratamento. Portanto, não é hereditária."

Existem quatro tipos de hanseníase: tuberculóide, indeterminado, dimorfo e virchowiana. De acordo com profissionais da área, a tuberculóide é a forma clínica mais estável e a que pode ser tratada mais facilmente. Entretanto, um dos grandes problemas enfrentados pelos profissionais da saúde, sem contar com a discriminação por parte da sociedade, é com relação à continuidade do tratamento. Muitas pessoas começam a se tratar e, tempo depois, abandonam os consultórios médicos. A administração correta dos medicamentos é ponto básico para atingir a cura.

A poli quimioterapia é o método de tratamento mais eficiente que a medicina dispõe atualmente. "A poli quimioterapia consiste numa associação de medicamentos, ministrados de acordo com a doença", explica a dermatologista. Este procedimento é utilizado desde 1981 e pode durar de seis meses a dois anos, dependendo da gravidade de cada caso.

Paula Rebelo explica que a hanseníase é uma doença de países pobres, pois está ligada à falta de saneamento básico e à má alimentação. No Estado do Amazonas, conforme dados divulgados pelo Ministério da Saúde, a doença atinge 31 em cada 10 mil habitantes. Entre as crianças daquele Estado, as estatísticas apontam 2,34 casos por 100 mil habitantes. "Este número é quatro vezes maior que aquele considerado baixo pela Organização Mundial de Saúde - OMS, que é de até 0,5 caso por 100 mil habitantes", enfatiza a dermatologista.

A expectativa médica é de que até o ano 2.000 o Brasil já tenha erradicado a hanseníase, a exemplo de alguns países da Europa e Escandinávia.

CONSULTORIA
Paula Frassinetti Bessa Rebelo
Instituto Alfredo da Matta - AM
Tel.: (092) 232-2523



VATAPÁ

PÉ QUENTE
De 1982 a 1996, o Dr. Carlos Sérgio Evers, em Campo Largo, vem obtendo sucessivas vitórias.

no desabafo contra tantas calúnias e difamações, o médico salienta: "Não tenho perdido eleições".

O trabalho sério e honesto merece o apoio do povo.

ALEGRIA
O presidente do PDT de Campo Largo, Emigdio Stoco está duplamente satisfeito com o sucesso no pleito de 96.

Primeiro com a esmagadora votação de Newton Puppi para prefeito, onde foi uma das peças importantes para a vitória; segundo, pela ótima votação da chapa de vereadores, onde os três mais votados irão repetir a atual bancada.

Competência é isso aí. **RESPOSTA**
O povo soube responder as baixarias contra Newton Puppi estampadas em panfletos.

A verdade, sempre aparece e este mesmo povo sabe onde o trabalho sério existe.

Um cala boca de "Dá Dô". **RESPOSTA II**
Foi de um, não; foi de dois, não; foi de três, não; então de quanto foi?
Foi de muito, a

Nesta campanha política, aconteceu a maior apreensão de Cestas Básicas, em Campo Largo.

Campanha da riqueza usou todas as armas lícitas e proibidas para uma continuidade administrativa de

milhares de lencinhos durante sua campanha eleitoral.

Parece que era o prenúncio para ser usado no Day After. Só lágrimas.

SONHO
Não adianta chorar, o sonho acabou.

APG. Não adianta tapar o sol com peneira.

AJUDA
As raposas de plantão não puderam obter sucesso nesta eleição, pois a força estava com o povo.

As pessoas de bem, como diz Newton Puppi, estavam do meu lado.

O povo sabe onde estão estas pessoas.

LENÇOS
O candidato oficial de Campo Largo distribuiu

A ilusão de ótica foi descoberta e a realidade fica estampada para a história.

Perguntem pelas ruas da cidade, quem é o Prefeito de Campo Largo?

Newton Puppi e não fica como está.

UNIÃO
Foi arrebentar o trabalho dos partidos da Aliança. O grande esforço foi coroado de êxito. A grandeza e a humildade devem prevalecer.

O trabalho político continua, em Campo Largo.

FRASE DA SEMANA: Nada melhor que um dia após outro (Popular)

PERGUNTA DA SEMANA: Onde algumas "pessoas ilustres" irão amarrar os burros?

PERGUNTA DA SEMANA II: Qual é o bonde que os súditos do reininho irão tomar?

PERGUNTA DA SEMANA III: E o PMDB irá reorganizar suas fileiras?

PERGUNTA DA SEMANA IV: Quem ouviu o Canto da Sereia?

NA BOCA DO POVO: Com a estupenda vitória de Newton Puppi, na coligação de Campo Largo, os comentários são gerais, ataram mal. A esperança ressurgiu por uma administração exemplar. O povo, do Explode Coração, grita **Independence Day.**

Kirov, pela primeira vez no Brasil

Silvia Herrera, da Agência Estado.

SÃO PAULO (AE) - O tradicional balé russo Kirov, escola de nomes como Nureyev, Baryshnikov, Pavlova e Nijinski, vem à América Latina pela primeira vez, onde inicia seus shows no Brasil no dia 19 de outubro em Curitiba. Depois, percorre as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Brasília e Goiânia. A companhia apresenta os clássicos Lago dos Cisnes e Dom Quixote, estrelados por Faruk Ruzimantov, Igor Zelenski, Alymat Asylmuratova e Yulia Makhalina. Antes de vir ao Brasil, o Kirov se apresenta na Argentina, no dia 10, depois, segue para o Chile e Uruguai.

Após 12 anos e inúmeras negociações, Miriam Dauelsberg, da Dell'Arte Promoções Artísticas, empresa carioca responsável pelo evento, consegue trazer a companhia ao Brasil com o patrocínio do Banco do Brasil. "A vinda do Kirov é a vitória de uma persistência inabalável. Estamos trabalhando nisto desde 1984. Só para resumir, viajei duas vezes a Nova York, duas a Londres, duas a Paris, 12 a São Petersburgo e uma a Tóquio. O país não tinham datas disponíveis, ou o Brasil estava em crise. Até acertar foi uma coisa... Dá até um arrepião", lembra Miriam.

A companhia de Balé Kirov foi fundada em 1738 e é formada pelos bailarinos e técnicos do Teatro Mariinsky, que sedia o balé desde 1886, na cidade de São Petersburgo (Leningrado). Kirov ficou mundialmente conhecida por lançar clássicos como "O Quebra-Nozes" e a "Bela Adormecida". "É uma oportunidade de assistir a um grande balé. O que é extraordinário neste balé é a perfeição e a homogeneidade. Muitas companhias têm bons solistas, mas não um corpo de balé tão homogêneo. Eles fazem concursos para selecionar as pessoas que tenham mais semelhanças com seus participantes, dos rostos aos pés. Quando entram no palco é uma beleza", diz Miriam.

Mesmo os leigos em piruetas e saltos não ficam indiferentes à performance perfeita dos bailarinos do Kirov, que há mais de 200 anos vêm encantando multidões em todos os locais em que se apresentam. Para alguém entrar nesta companhia não é fácil. A maior parte dos bailarinos vem da Academia Vaganova de Balé de Leningrado (São Petersburgo), que tem esse nome para homenagear a bailarina Agrippina Vaganova. Segundo Miriam, dentro do Teatro Mariinsky tem se a impressão de que o mundo parou. "Tive a oportunidade de presenciar alguns ensaios do Kirov. Lá dentro tudo é balé. Apesar de todas as tormentas políticas na Rússia, o Kirov ficou intacto. Parece que lá dentro o mundo parou, é balé o dia inteiro". Anualmente, a Academia Vaganova recebe quase 3 mil crianças, das quais apenas 50 são escolhidas para fazer parte de um seleção que dura nove meses. Depois de oito anos de curso, o aluno é finalmente ingressado no Kirov. Durante estes oito anos, os bailarinos aprendem todas as técnicas e disciplinas do balé, inclusive balé moderno e jazz, mais o currículo escolar normal e também aulas de inglês.

HISTÓRIA
O Kirov nasceu de um orfanato, quando o francês Jean-Baptiste Landé chegou, em 1734, para ser o diretor. Logo depois já estava montando espetáculos de dança com as crianças, o que foi apoiado pela imperatriz Anna Ivanovna. Quatro anos depois, Landé estava à frente de um novo projeto - abrir a Escola de Balé Imperial de São Petersburgo, com 12 meninos e 12 meninas, que aprenderam os primeiros passos no sótão do Palácio de Inverno da família imperial russa.

Após mais de cem anos, em 1886, o francês Jules Perrot (coreógrafo de Giselle) reuniu três ótimos professores na Escola Imperial: Christian Johansson, Lev Ivanov e Marius Petipa. Nesta mesma época, a escola saiu do Teatro Bolshoi para o Teatro Mariinsky, onde está até hoje. Na época da revolução Russa (1917), o balé da Escola Imperial foi batizado de Teatro Acadêmico Federal de Ópera e

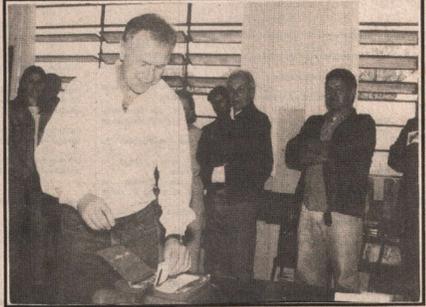
Newton vence em Campo Largo com quase nove mil votos de vantagem

Com uma diferença de 8.552 votos para o segundo colocado, Newton Puppi venceu as eleições para a Prefeitura de Campo Largo. Newton - que tem como vice o médico Edilson Stroparo - é apoiado pela Aliança das Oposições União por Campo Largo, que reúne oito partidos (PFL, PTB, PSC, PL, PRN, PSB, PT e PDT). Somando 26.274 votos, Puppi assumirá pela terceira vez a administração do município.

Em segundo lugar ficou o candidato José Carlos Gavlak (Dê), do PMDB, com 17.722 votos. Três mil novecentos e vinte e quatro eleitores optaram por votar em branco ou nulo. Apuração - Os primeiros votos apurados em Campo Largo foram para José Carlos Gavlak (prefeito) e Gerson Gabardo (vereador).

A apuração transcorreu de maneira tranquila, embora os representantes dos partidos tenham reclamado da lentidão na totalização.

Os problemas mais comuns foram o de eleitores que escreveram o nome do candidato a prefeito em lugar do de vereador, números de candidatos com algarismos a



O vice de Newton Puppi Edilson Stroparo, votando com segurança.

mais ou a menos e pessoas que assinalaram fora do quadrinho pré-determinado (acima ou ao lado do nome do candidato). Fiscalização - Tentando coibir qualquer tipo de fraude, a Justiça Eleitoral designou um grande número de pessoas para a fiscalização da contagem dos votos. Os juizes tiveram inclusive a ajuda de policiais militares e agentes da Polícia Federal.

Divididos em camisetas vermelhas e amarelas, os fiscais dos partidos também contribuíram para o bom andamento da apuração. Público - Mesmo não tendo acesso ao local de apuração, muitas pessoas foram até o Cecon, na Rondonia, em busca de informações a respeito do resultado das eleições.

A multidão pode acompanhar de perto os boletins parciais da apuração através de um telão, instalado por uma das



Newton, seguro da vitória, tomando um chimarrão com campolarguenses.



Votos apurados 47.920

emissoras de rádio da cidade. Matemática - Enquanto que, por volta das três da madrugada, já era possível conhecer o nome do novo prefeito, a lista dos

vereadores eleitos só foi divulgada depois das seis da manhã.

Atormentados pela matemática, partidos e candidatos desesperavam-se em cálculos para saber de quem seriam as treze vagas na Câmara Municipal.



Em entrevista, na rádio Iguaçu, a família Puppi, aguardando o momento da comemoração.

Eleições em Campo Largo foram marcadas pela tranquilidade

"Uma eleição tranquila e sem grandes incidentes". Desta maneira o juiz José Eudeni Magalhães, da 182ª Zona Eleitoral, definiu o três de outubro em Campo Largo. As palavras do juiz são confirmadas pelos números: nenhuma detenção de veículos ou pessoas durante todo o dia.

Segundo ele, a maioria dos campolarguenses preferiu votar pela manhã. "Por volta das quinze horas, nas principais seções, 80% do eleitorado já havia comparecido às urnas".

Magalhães atribui a tranquilidade do pleito, em partes, à utilização de um sistema de rádio que ligava todas as regiões dos municípios de Campo Largo e Balsa Nova a uma central, instalada no próprio Fórum. O contato direto com os juizes permitia a resolução dos problemas mais simples sem a necessidade de detenção. Outra novidade neste ano foi a utilização de câmeras filmadoras em algumas seções, registrando e inibindo possíveis infrações. Confinar aqui alguns flashes das apurações.



Momento do 1º voto: Prefeito José Carlos Gavlak e vereador Gerson Gabardo.



Rádio Boas Novas de Balsa Nova, parceria fundamental



Equipe da NetWor Informática, boletins rápidos



Tabelionato Andrade

Comunicado
O tabelionato Andrade mudou-se temporariamente para a rua XV de Novembro, 2348. Antiga Farmácia Basso
Fone: 292-1841 - Fax 292-4403

Expediente
Jornal O METROPOLITANO
Rua Dr. Xavier da Silva, nº 1.022 (Centro)
CEP 83601-010 - Campo Largo - PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wöhl
Jornalista Responsável: Nádia N. Schiavittino
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
Departamento Comercial: Fone: (041)292-2576 - Fax (041)292-3278
* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Diagramação e Composição: Sétima Arte Marketing e Comunicação
Rua João Batista Valões, 1582/esquina com a João Pessoa.
Fone: (041)292-3953, Campo Largo - PR.
Fotolito e Impressão: Jornal do Estado - Fone: (041) 254-7181

SUPERMERCADO DRUZAKI
Economia com o melhor atendimento

Matriz: Rua Dr. Xavier da Silva 1435, em frente ao Terminal. Fone: 392-1083

Filial: Av. Porcelana, 267 - Itaquí Fone: 292-1833

